



DRAGONSLIPPERS: THIS IS WHAT AN ABUSIVE RELATIONSHIP LOOKS LIKE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO ATRAVÉS DE TRAUMAS

Heloísa Melo da Silva (Bolsista/Apresentador)¹ – Unifesspa
heloisamdss@gmail.com

Prof. Dr^a: Renata Lucena Dalmaso (Coordenadora do Projeto)² - Unifesspa
rldalmaso@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: CNPq

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Literatura

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho investiga a relação de violência de gênero e violência doméstica narrada através de memórias traumáticas na “graphic memoir” (autobiografia em quadrinhos) intitulada: “*DragonSlippers: This Is What an Abusive Relationship Looks Like*” (2005), de Rosalind B. Penfold. Especificamente, a pesquisa desenvolvida buscou distinguir os diferentes tipos de violência doméstica exercida contra a protagonista vinda de seu agressor, tais como violência verbal, emocional/psicológica, sexual e física. Também abordamos a maneira como essas diferentes violências são transmitidas através do meio dos quadrinhos, à medida que o narrador reconstrói as fontes de memórias traumáticas complexas por meio de desenhos e fotografias por um período de dez anos em um relacionamento abusivo. O referencial teórico conta com o trabalho da teórica de quadrinhos, Elisabeth El Refaie, *Autobiographical Comics: Life Writing in Pictures* (2012), que afirma que um marco no início dos “quadrinhos autobiográficos” foi quando os artistas do movimento comix nos EUA no início dos anos 1970 produziram os primeiros “quadrinhos autobiográficos”. Nesse sentido, El Refaie denomina “Quadrinhos Autobiográficos” como “Memórias gráficas” (graphic memoirs), termo que segundo a autora é uma espécie de narrativa de vida que usa imagens e palavras como elementos que incorporam a narrativa. Como base para o ato de escrita autobiográfica, o uso da memória pessoal é uma importante fonte de arquivo para o processo contínuo de reinterpretação e lembrança dos eventos do passado no presente.

As definições de cada violência contra o gênero feminino mais precisamente tratada no trabalho foram discutidas na obra de Melinda R. York, intitulada “*Gender Attitudes and Violence against Women*” (2011), que considera o ambiente patriarcal como propício para violência contra a mulher e a “normalização” de violência doméstica nesse mesmo ambiente. Também são utilizados os conceitos de “violência doméstica”, “agressor” e “vítima”, discutidos e organizados na obra de Marianne Hester, Chris Pearson, Nicola Harwin e Hilary Abrahams, em *Making an Impact: Children and Domestic Violence, One Reader* (2007).

2. MATERIAS E MÉTODOS

Os materiais usados ao longo desta pesquisa iniciaram-se com “graphic memoirs” diversas até chegar à escolha da obra aqui analisada: *DragonSlippers, This is a What an abusive relationship looks like*; que aborda dois temas que são violência de gênero e violência doméstica. Em seguida foram lidos textos

¹Graduanda em Letras Inglês - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

²Doutora em Letras Inglês e Literatura - Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FALET/ILLA/Unifesspa).

teóricos sobre o fazer autobiográfico e o processo de acesso às memórias, mais especificamente os traumas e estudos sobre quadrinhos, trabalhados a partir da obra: “Autobiographical Comics: Life Writing in Pictures” (2012) de Elisabeth El Refaie. Pesquisas e obras sobre violência de gênero e violência doméstica foram lidas de forma articulada levando à elaboração de fichamentos e a discussões com a orientadora sobre cada conceito trabalhado.

O conceito de violência de Gênero foi trabalhado nessa pesquisa a partir da obra de Melinda R. York: *Gender Attitudes and Violence against Women* (2011), onde a autora discute o lugar da mulher no sistema patriarcal e quais violências essa pessoa sofre com base no seu sexo e gênero. Por se tratar de um “ambiente” doméstico, foi usado também o conceito de violência doméstica discutida na obra intitulado *Making an Impact: Children and Domestic Violence, One Reader* (2007) de Marianne Hester, Chris Pearson, Nicola Harwin e Hilary Abrahams, com o debate de que essa violência não ocorre apenas no ambiente físico doméstico e sim entre um casal que tem ou teve um relacionamento. As classificações de cada violência analisada foram trabalhadas de maneira articulada nas duas obras: como violência verbal e o processo de transformação dessa violência para psicológica e emocional, violência sexual e violência física. Tais conceitos foram usados para embasar as evidências na “graphic memoir” de forma temporal com a narrativa.

Dessa forma, essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa, em que primeiramente foi lida e discutida a obra analisada, assim como os trabalhos acadêmicos/teóricos para o desenvolvimento das relações realizadas na pesquisa. Após isso iniciou-se a articulação entre imagem e texto da “graphic memoir”, com as teorias, fazendo assim, uma inter-relação entre esses materiais na construção da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa investiga como traumas complexos por abusos são representados na “graphic memoir”, analisando os abusos e de que forma acontecem de acordo com o narrador. Abusos esses classificados como violência doméstica e de gênero, pois ambas estão intrinsecamente conectadas na sociedade patriarcal, de acordo com Melinda R. YORK em “*Gender Attitudes and Violence against Women*” (2011). Para Marianne Hester, et al., em *Making an Impact: Children and Domestic Violence, One Reader* (2007), violência doméstica é: “praticada por uma pessoa para controlar e dominar a outra com quem tem ou já teve um relacionamento” (p.18 tradução nossa). As violências investigadas na narrativa foram: verbal (figura 1), psicológica/emocional (figura 2), sexual (figura 3) e física (figura 4), descritas como um ciclo abusivo relatado pelo narrador de forma cronológica, como mostram os quadrinhos abaixo.



Fig. 1. PENFOLD, Rosalind. *DragonSlippers: This Is What an Abusive Relationship Looks Like*, 2005. P. 49.

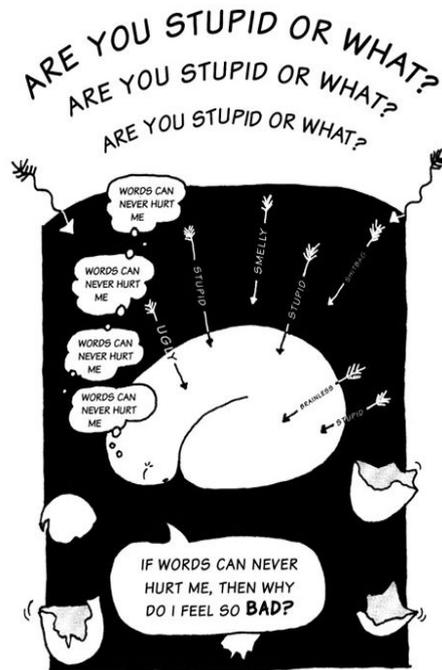


Fig. 2. PENFOLD, Rosalind. DragonSlippers: This Is What an Abusive Relationship Looks Like, 2005. P. 99.



Fig. 3. PENFOLD, Rosalind. DragonSlippers: This Is What an Abusive Relationship Looks Like, 2005. P. 151.



Fig. 4. PENFOLD, Rosalind. *DragonSlippers: This Is What an Abusive Relationship Looks Like*, 2005. P. 207.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho é investigar as violências simbólicas e físicas na narrativa, com imagens e textos, através de escrita autobiográfica. Utilizando elementos textuais de análise de quadrinhos, foi analisada a construção das múltiplas violências na narrativa. Os resultados dessa análise foram publicados em forma de artigo em coletânea e tornaram-se base para o trabalho de conclusão de curso e para análises futuras.

REFERÊNCIAS

- PENFOLD, Rosalind. *DragonSlippers This Is What an Abusive Relationship Looks Like*. Edition 1, New York: Grove Press, Black Cat, 2005.
- EL REFAIE, Elisabeth. *Autobiographical comics: life writing in pictures*. University Press of Mississippi, 2012.
- YORK, Melinda. *Gender attitudes and violence against women*. Edition 1, LFB Scholarly Publishing LLC, 2011.
- HESTER, Marianne. PEARSON, Chris. HARWIN, Nicola, and ABRAHAMS, Hilary. *Making an Impact: Children and Domestic Violence, One Reader*, edition 4, London, UK; Jessica Kingsley publishers, 2007.